

Acesso a serviços de saúde: homeopatia e acupuntura na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) - São Paulo

Áurea Aparecida Eleuterio Pascalicchio¹, Ana Aparecida Sanches Bersusa¹, Maria Mercedes Loureiro Escuder¹, Maria Cecília Goes Porto Alves¹

¹Instituto de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

E-mails: aureapa@terra.com.br, anab@isaude.sp.gov.br, mescuder@isaude.sp.gov.br, cecilia@isaude.sp.gov.br

Introdução: O acesso aos serviços de saúde é entendido como resultante do equilíbrio entre necessidades de saúde e características da população, assim como da relação entre oferta e serviços existentes. O inquérito domiciliar é uma ferramenta clássica para o planejamento de políticas públicas. O estado de São Paulo tem três regiões metropolitanas. A desfavorável situação sanitária da Baixada Santista em relação ao estado e o fato de não ter sido objeto de inquéritos semelhantes tornaram-se decisivos na escolha da região. **Objetivo:** traçar a partir da ótica da população o acesso e perfil de utilização dos serviços de saúde SUS e especificamente da Acupuntura e Homeopatia. **Método:** Inquérito domiciliar sobre acesso a serviços de saúde nos cinco municípios da Baixada Santista com mais de 100.000 habitantes: Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Santos e São Vicente. Foram visitados 2507 domicílios e realizadas 6815 entrevistas. O questionário composto por 200 questões tem 16 questões sobre acesso à Homeopatia e Acupuntura. **Resultados:** 67,2% da população amostrada conhecem a Homeopatia, destas 15,9 % tiveram consulta na especialidade sendo 38,48 % nos últimos dois anos. O atendimento foi SUS em 13,33 % dos casos e consulta particular em 75,85 % dos casos. O medicamento em 96,62 % foi prescrito por médico e pago pelo paciente em 90,45 % dos casos. A Acupuntura para a população pesquisada é conhecida para 65,6 % da amostra, mas 91,39% não utilizam este tratamento. A população que busca acupuntura tem sido atendida em serviços particulares em 86,45% dos casos. **Conclusão:** O SUS tem um programa para Medicina Tradicional que precisa ser ampliado. A pesquisa demonstra uma demanda da população a este modelo de atenção que não está sendo contemplada na região metropolitana da baixada santista em São Paulo.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde. Medicina Tradicional. Homeopatia. Acupuntura. Políticas Públicas.